

PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS PÚBLICAS: AÇÕES DA LIGA ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO E MERCADO FINANCEIRO (LAEMF)

PROMOTING FINANCIAL LITERACY IN PUBLIC SCHOOLS: ACTIONS OF THE ACADEMIC LEAGUE OF EDUCATION AND FINANCIAL MARKET (LAEMF)

Leticia Kawany da Silva Santos¹

Ana Paula Monteiro de Oliveira²

Resumo: Este relato apresenta as experiências do projeto de extensão “Educação Financeira nas Escolas”, promovido pela Liga Acadêmica de Educação e Mercado Financeiro (LAEMF), com foco na promoção da educação financeira entre estudantes do ensino médio da rede pública em Araguatins-TO. A metodologia combinou pesquisa bibliográfica e de campo, com aplicação de palestras, rodas de conversa e dinâmicas interativas. Os resultados demonstraram engajamento estudantil e participação docente, evidenciando o potencial da extensão universitária para o desenvolvimento de competências essenciais à vida e ao trabalho. A ação contribuiu para a formação crítica dos alunos e o crescimento acadêmico dos envolvidos, alinhando-se ao ODS 4, meta 4.4.

Palavras-chave: Educação Financeira; Ensino Médio; Extensão Universitária; Juventude; ODS 4.

Abstract: This report presents the experiences of the extension project “Financial Education in Schools,” promoted by the Academic League of Education and Financial Market (LAEMF), aimed at promoting financial literacy among public high school students in Araguatins, Brazil. The methodology combined bibliographic and field research, with lectures, discussion circles, and interactive activities. The results showed strong student engagement and teacher participation, highlighting the potential of university extension to foster essential life and work skills. The initiative contributed to the students’ critical thinking and the academic growth of the participants, aligning with SDG 4, target 4.4.

Keywords: Financial Education; High School; University Extension; Youth; SDG 4.

1 Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis, Câmpus Augustinópolis da Universidade Estadual do Tocantins, UNITINS. E-mail: leticykawany@unitins.br

2 Mestre em Ciências Ambientais, Professora/Pesquisadora, Câmpus Augustinópolis da UNITINS; e-mail: anna.pm@unitins.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8012280927150519>

Introdução

A crescente complexidade das relações econômicas e a aceleração do consumo na sociedade contemporânea evidenciam a importância da educação financeira como ferramenta essencial para o exercício da cidadania e o enfrentamento das desigualdades sociais. Em um país como o Brasil, marcado por altos índices de endividamento e baixa inclusão financeira, torna-se urgente promover, desde os anos escolares, o desenvolvimento de competências relacionadas à gestão consciente de recursos, ao planejamento de gastos e à construção de hábitos financeiros saudáveis (Bacen, 2023; SERASA, 2024).

Entre os jovens, especialmente os estudantes do ensino médio da rede pública, observa-se uma lacuna significativa no domínio de noções básicas de finanças pessoais, como orçamento doméstico, consumo responsável, investimentos e uso consciente do crédito (SPC Brasil, 2024). Essa carência os torna mais suscetíveis a práticas que comprometem sua saúde financeira, além de limitar sua autonomia e sua capacidade de inserção crítica e ativa no mundo do trabalho.

Diante desse cenário, a educação financeira no contexto escolar se apresenta como uma estratégia formativa com elevado potencial emancipatório. Ao contribuir para a construção de uma consciência crítica sobre o uso do dinheiro, ela fortalece valores como responsabilidade, sustentabilidade e justiça social, alinhando-se à meta 4.4 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que propõe o aumento do número de jovens com competências relevantes para o trabalho decente e o empreendedorismo.

Nesse contexto, o projeto de extensão “Educação Financeira nas Escolas”, promovido pela Liga Acadêmica de Educação e Mercado Financeiro (LAEMF), foi concebido com o propósito de contribuir para a formação cidadã de estudantes do ensino médio da rede pública de Araguatins-TO. A proposta visou não apenas oferecer informações técnicas sobre finanças, mas também estimular a reflexão crítica e a autonomia juvenil, por meio de uma abordagem participativa e dialógica, característica essencial das ações extensionistas no ensino superior brasileiro.

Metodologia

Este relato apresenta as experiências vivenciadas no projeto “Educação Financeira nas Escolas Públicas”, uma iniciativa de extensão desenvolvida por uma aluna bolsista e voluntárias da Liga Acadêmica de Educação e Mercado Financeiro (LAEMF) do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Tocantins, Campus Augustinópolis-TO, projeto vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão (Pibiex) da Pró Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins).

A experiência foi realizada entre os meses de setembro/2023 e junho de 2024, em escolas públicas do município de Araguatins, Tocantins. A metodologia adotada foi de natureza mista, contemplando pesquisa bibliográfica com base em autores como Chehuen Neto e Lima (2012), e pesquisa de campo, com caráter investigativo e explicativo.

Inicialmente, foi feito um levantamento do perfil dos alunos participantes, por meio de questionários, visando uma abordagem mais personalizada. O contato com as escolas ocorreu por e-mail e telefone, seguido do agendamento das atividades. As palestras foram estruturadas com recursos didáticos e visuais acessíveis e envolventes, promovendo rodas de conversa, dinâmicas de perguntas e respostas e distribuição de prêmios. O método favoreceu a reflexão crítica dos alunos, o diálogo entre saberes e a articulação com outras áreas do conhecimento, como matemática, ética e sociologia.

Desenvolvimento, Resultados e Discussão

Durante o período de seis meses de execução do projeto, foram realizadas diversas etapas fundamentais para sua implementação efetiva junto às escolas de ensino médio da Regional de Araguatins. Inicialmente, procedeu-se ao mapeamento e seleção das instituições de ensino com base em listagens oficiais. O primeiro contato com as escolas ocorreu por meio de e-mails e ligações telefônicas, com o objetivo de apresentar a proposta de forma sucinta e viabilizar o agendamento das palestras. Essa abordagem permitiu identificar as escolas com maior potencial de interesse, garantindo maior efetividade nas ações de extensão.

Concomitantemente à definição do cronograma, deu-se início à elaboração dos materiais didáticos, concebidos com o propósito de aliar atratividade visual à consistência informativa. As apresentações foram planejadas com linguagem acessível, abordagem lúdica e conteúdos contextualizados à realidade dos jovens, a fim de favorecer a aprendizagem significativa. Ao todo, foram realizadas oito palestras, com uma média de público entre 30 e 70 estudantes por atividade. Destaca-se, ainda, a presença ativa de professores e coordenadores pedagógicos, o que contribuiu para a construção de um ambiente colaborativo e dialógico.

O engajamento dos estudantes foi perceptível durante as atividades interativas, sinalizando um crescente interesse pelo tema da educação financeira. Em algumas ações, foram ofertadas premiações aos participantes como estratégia de estímulo e, em uma das palestras, um aluno foi desafiado a aplicar, ao longo de um mês, os conhecimentos adquiridos, buscando fazer o dinheiro recebido render de maneira consciente. Posteriormente, as escolas foram convidadas a fornecer um retorno qualitativo acerca da experiência, tanto em relação ao conteúdo e à metodologia das apresentações quanto à vivência prática do aluno envolvido no desafio.

Os resultados obtidos, tanto qualitativos quanto quantitativos, evidenciam a eficácia da proposta. Observou-se, entre os participantes, uma maior conscientização acerca da importância do planejamento financeiro pessoal e o estímulo à autonomia na tomada de decisões econômicas. Apesar de desafios logísticos pontuais, como limitações de transporte e necessidade de ajustes nos horários escolares, o projeto demonstrou capacidade de adaptação e flexibilidade, aspectos fundamentais para o êxito das ações extensionistas.

A experiência dialoga com os referenciais teóricos que defendem a inserção da educação financeira no ambiente escolar como ferramenta de formação cidadã e de prevenção ao endividamento precoce (Silva; Oliveira, 2019). Dessa forma, o projeto reafirma o papel transformador da extensão universitária, ao promover o diálogo entre saberes acadêmicos e necessidades sociais concretas, contribuindo para a formação crítica e emancipatória dos sujeitos envolvidos.

Considerações Finais

A experiência alcançou os objetivos propostos, promovendo educação financeira acessível e contextualizada para estudantes do ensino médio da rede pública. A atuação da LAEMF demonstrou a relevância social do projeto, ao contribuir para o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida adulta e para o fortalecimento da cidadania econômica. Além disso, a iniciativa proporcionou aprendizado prático, trabalho em equipe e vivência comunitária aos acadêmicos envolvidos, fortalecendo sua formação profissional. O projeto se alinha ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (Educação de Qualidade), especialmente à meta 4.4, que visa aumentar o número de jovens e adultos com competências relevantes para o trabalho decente e o empreendedorismo. O impacto social da ação reforça o papel estratégico da universidade na construção de uma sociedade mais consciente, justa e economicamente sustentável.

Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. Ministério da Educação. Brasília, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/bncc>. Acesso em: 10 abr. 2025.

CHEHUEN NETO, José Afonso; LIMA, Elisabete Stradiotto de. **Metodologia da pesquisa científica: métodos e técnicas da pesquisa jurídica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

INSTITUTO SERASA EXPERIAN. **Mapa da Inadimplência e Renegociação de Dívidas no Brasil**. 2024. Disponível em: <https://www.serasa.com.br>. Acesso em: 10 abr. 2025.

SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO CRÉDITO – SPC Brasil. **Indicadores de Educação Financeira dos Jovens Brasileiros**. 2024. Disponível em: <https://www.spcbrasil.org.br>. Acesso em: 10 abr. 2025.

SILVA, Jéssica Fernanda da; OLIVEIRA, Mariane Lacerda de. **Educação Financeira como Ferramenta para a Formação de Consumidores Conscientes nas Escolas Públicas**. *Revista Educação em Foco*, v. 22, n. 1, p. 55-70, 2019.

SOUZA, J. C. de. **A importância da educação financeira nas escolas brasileiras: uma abordagem crítica e reflexiva**. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, v. 2, n. 10, 2020. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/educacao-financeira>. Acesso em: 11 abr. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 10 abr. 2025.

Recebido em 03 de junho de 2025.

Aceito em 10 de julho de 2025.